

**EDITAL DE CHAMAMENTO Nº 02/2024**  
**ANEXO III - PLANO DE TRABALHO**

**CCII**

**PLANO DE TRABALHO**

**1. Identificação do serviço**

1.1. Serviço: Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV), visando prevenir situações de vulnerabilidade e risco social por meio do desenvolvimento de potencialidades e aquisições e do fortalecimento de vínculos familiares e comunitários, na seguinte modalidade :

( X ) SCFV: Centro de Convivência Inclusivo e Intergeracional

1.2. Quantidade de grupos solicitados: 3 grupos com capacidade de atendimento de até 30 (trinta) usuários cada, totalizando 90 usuários

1.3. Abrangência: G6 – Micro Região de Barão Geraldo

**2. Identificação da organização da sociedade civil**

2.1. Nome da instituição: NAS – Núcleo de Ação Social

2.2. Nº do CNPJ da instituição: 01.502.318/0001-33

2.3. Website oficial da instituição (ou rede social): [www.nas.org.br](http://www.nas.org.br)

**3. Unidade Executora**

3.1. Nome da unidade executora: NAS – Núcleo de Ação Social

3.2. Nº do CNPJ da unidade executora: 01.502.318/0001-33

3.3. Endereço da unidade executora Rua Nossa Senhora da Assunção 1.151 – Real Parque – Barão Geraldo – CEP 31082-786

3.4. Telefone da unidade executora (com DDD): 19 3289-3470

3.5. E-mail da unidade executora: [nas.coordenacao@nas.org.br](mailto:nas.coordenacao@nas.org.br)

3.6. Descrição da infraestrutura física existente na unidade executora:

O NAS atua desde 2012 em sede própria em terreno de 9.000 m<sup>2</sup> de área construída de 1.700 m<sup>2</sup> com as seguintes dependências: 1 portaria com banheiro, 20 vagas de estacionamento, recepção, sala de convivência para adolescentes, 1 brinquedoteca, 2 salas de serviço social, 1 sala coordenação, 1 sala administrativo, 1 sala desenvolvimento social, sala dos funcionários com banheiros masculino e feminino, 1 sala de reuniões, 1 auditório equipado para 90 pessoas com copa e depósito, 1 sala projeto de empreendedorismo, 1 espaço multiuso, 1 sala de artes, 2 salas de aula para capacitação profissional, 1 ateliê para oficinas, 2 salas de atividades para crianças e adolescentes, 1 biblioteca, 1 laboratório de informática, 1 cozinha industrial com despensa, 1 refeitório para 45 pessoas, 1 cozinha de funcionários, 1 banheiro para cozinheiros, 1 lavanderia, 1 depósito de lixo orgânico, 1 almoxarifado pedagógico, 1 almoxarifado para oficinas, 4 salas para bazar, 4 banheiros para uso de crianças e adolescentes, 1 mini campo gramado, 1 horta pedagógica. Todos os espaços equipados com mobiliário e adequada iluminação, ventilação, conservação, acessibilidade em todos os espaços incluindo banheiro.



**NAS**  
NÚCLEO DE AÇÃO SOCIAL



(19) 3289 3470

[www.nas.org.br](http://www.nas.org.br)

Rua Nossa Senhora Assunção, 1151

Real Parque Campinas SP - CEP 13082-786

CNPJ: 01.502.318/0001-33

### 3.7. Descrição dos materiais, equipamentos e meios de transporte disponíveis para o serviço na unidade executora:

**Bens permanentes:** mobiliário adequado e em quantidade suficiente em todas as salas de atividades e atendimento, ventiladores, 23 computadores, TV, ar condicionado, fogão e geladeira industrial, freezer, projetores de multimídia, lousas, quadros brancos, 2 flipchart, playground, bebedouros

**Bens de consumo:** livros, DVDs, softwares educativos e de gestão, brinquedos, material educativo, material de papelaria, fantasias, materiais de arte

**Serviços:** internet, água, energia elétrica proveniente de energia fotovoltaica, telefonia móvel e fixa, contabilidade, serviços de RH (saúde do trabalhador entre outros), controle de pragas, gás, esgoto, setor de captação de recursos

### 4. Descrição da realidade que será objeto da parceria (apresentação de breve diagnóstico social, com descrição e análise da realidade que será objeto da parceria)

O território de atuação do NAS é parte da região norte da cidade de Campinas (com IDHM de 0,805 – IBGE 2016, compreendendo 18,2% da população e Campinas segundo Estudo Socio Territorial Base para Plano Municipal de Assistência Social 2021-2025. Campinas possui 1.223.237 habitantes, (IBGE 2021), sendo dessas 19,28% de crianças e adolescentes conforme aponta Estudo da Realidade de Campinas e suas contradições - 2018-2021. A região Norte, quando consultado o Plano Diretor de 2014, é caracterizada por seu baixo grau de vulnerabilidade social, entretanto, tal classificação, e por se tratar de uma média de toda região, Barão Geraldo (Distrito da cidade de Campinas), a qual o bairro Real Parque pertence, território onde a OSC tem sua sede, esconde aguda desigualdade social.

O território compreendido possui 2 UBS, 4 unidades de educação estaduais, 4 unidades municipais, 3 unidades de Assistência Social que desenvolvem PSB.

O próprio plano, também aponta a região como inserida no diagnóstico dos bairros com maior vulnerabilidade social – delimita: “Presentes a violência Doméstica e Urbana e Alto índice de população subempregada no trabalho rural, no doméstico e na construção civil”. O acesso dos jovens a oportunidades é restrito devido especialmente à defasagem e evasão escolar (Relatório de Gestão 2022), especialmente dos bairros Village e Real Parque.

Na construção deste diagnóstico em parceria com a Fundação FEAC no ano de 2021, foi realizada uma pesquisa de amostragem que representa cerca de 30% das famílias atendidas pelo NAS e comunidade do entorno. O levantamento teve como base pesquisa individual, que possibilitou detectar situações vividas por famílias fragilizadas. Foram abordados os seguintes eixos:

**Gênero:** a maior parte da pesquisa foi respondida por mulheres – 91%, entre mães, avós, solteiras e divorciadas. E 9% foram preenchidas por homens sendo pais e/ou usuários dos serviços.

**Idade:** A idade compreendeu cerca de 32% entre 26 a 35 anos, 27% com 51 anos ou mais, 21% entre 41 a 50 anos, 11% entre 36 a 40 anos e 9% entre 21 a 25 anos.

**Nível de instrução:** 32% com ensino fundamental incompleto, 30% com o ensino fundamental completo, 27% ensino médio completo, 7% analfabetos, 2% com nível superior completo e 2% com nível superior incompleto.

**Estado Civil:** 57% compreendem-se entre casados legalmente, amasiados e união estável. Entre os solteiros ou que não declaram convivência marital somam 20%, viúvos 13%, separação legal 5% e 5% declaram como outros.

**Habitação:** dos pesquisados 46% moram em casa própria, 27% em casa alugada, 18% em casa cedida e 9% declaram residir em ocupações invadidas. As famílias do Núcleo do Novo Real Parque, ocupam habitações irregulares, as quais estão localizadas no entorno da Mata Santa Genebra.

**Formas de abastecimento de água:** em 96% pela rede pública, 2% declararam de forma



**NAS**  
NÚCLEO DE AÇÃO SOCIAL



(19) 3289 3470

[www.nas.org.br](http://www.nas.org.br)

Rua Nossa Senhora Assunção, 1151

Real Parque Campinas SP - CEP 13082-786

CNPJ: 01.502.318/0001-33

clandestina e 2% como outras formas.

Formas de abastecimento de energia elétrica: 84% da forma de energia elétrica é proveniente de relógio próprio, 11% de forma clandestina, 5% relógio comunitário.

Atividade remunerada: 38% das pessoas que preencheram a pesquisa encontram-se desempregadas, 12% com vínculo celetista, 11% exercem atividade remunerada informal, 1% servidor público, 1% pensão por morte, 16% aposentados, 21 % declararam outros.

Renda Familiar: 35% apresentam um ganho mensal de R\$ 1.090,00 a R\$ 1.635,00; 9% de R\$ 1.635,00 a R\$ 2.180,00; 9% apresentam um ganho mensal de R\$ 2.180,00 a 2725,00; 16% apresentam um ganho mensal de acima de 2.725, 00 ou mais; 13% apresentam um ganho mensal no valor de até \$ 545,00; 2% não declararam. 15% destes entrevistados afirmam receber Benefícios do Governo.

De acordo com o “Relatório de Informações Sociais de 2016 – NORTE”, o maior número de notificações de violência na região diz respeito a violência sexual, seguida de violência física depois a negligência e com um número considerável de notificações, a tentativa de suicídio e violência psicológica. Local predominante de ocorrência é a residência, seguida via pública e casos em escolas (SMS SISNOV 2016)

Encontramos na região norte, segundo CIPS 2016, 552 casos de LA e 121 casos de MSE.

Podemos afirmar que alguns aspectos contribuem para o perfil dessas famílias:

# Não acesso ou acesso insuficiente a Serviços; # Exposição a riscos sociais: Violência, consequências do tráfico; # Fragilidade de vínculos familiares e comunitários; # Não acesso ou acesso insuficiente ao lazer, esporte, cultura, trabalho, saúde, educação, habitação e infraestrutura urbana. # Espaços de moradia reduzidos para compor seus membros e/ou acolher as novas famílias que se constituem a partir destes e permanecem residindo nos mesmos locais. # Famílias com fragilidade de vínculos familiares: Definição de papéis, comunicação e valores culturais.

Em função das características do território de atuação do NAS, pela presença de moradores de muitos anos no local, apresenta-se demanda especialmente de idosos; essa situação vem se apresentando ano a ano diferenciada trazendo público adulto (principalmente mulheres) e jovens a procura de inserção no mundo do trabalho o que vem provocando o NAS a propor diferentes ações para atendimento dessa demanda.

Neste publico encontramos especialmente situações de isolamento, indivíduos fora da escola ou defasagem escolar superior a 2 anos, medidas de proteção do ECA, vulnerabilidades de PCD e saúde mental, isolamento todas tornando-se prioritárias para atendimento e inserção no serviço. E considerando esses fatores pré-existentes, propomos aumentar e qualificar as situações que possam trazer impactos positivos na atuação junto à jovens adultos e idosos suas famílias respondendo à proposição implícita nos princípios do serviço de convivência e fortalecimento de vínculos familiares e comunitários, através de interações e promotoras de desenvolvimento pessoal e garantia de direitos

**5. Público-alvo:** (conforme descrição do serviço no Anexo I - Termo de Referência deste Edital)

90 indivíduos e suas famílias a partir de 6 anos sem limite máximo de idade

**6. Descrição das atividades a serem executadas, das estratégias metodológicas, da periodicidade, das metas a serem atingidas e das estratégias de avaliação para cada atividade a ser executada**

Atividade 1	<b>Oficina : Mãos que Criam</b>
Descrição	Grupo de convívio e fortalecimento de vínculos; Eixo: Eu com os Outros; cunho artesanal Oficina desenvolvida por oficinaira regime MEI. Oficinas diversas de artesanato (pintura em tecido, pintura em tela e madeira, vagonite, bordado, costura, trançados de fitas, pedrarias, entre outras) com foco na



**NAS**  
NÚCLEO DE AÇÃO SOCIAL



(19) 3289 3470

[www.nas.org.br](http://www.nas.org.br)

Rua Nossa Senhora Assunção, 1151

Real Parque Campinas SP - CEP 13082-786

CNPJ: 01.502.318/0001-33

	convivência As técnicas são escolhidas bimensalmente a partir dos interesses e planejamento das participantes. É predominantemente frequentada por mulheres adultas e idosas. Iniciam-se com rodas de conversa e em seguida as participantes pegam seus trabalhos e em meio de conversas, a oficina vai atendendo cada uma das participantes; há adaptação das técnicas preservando as habilidades individuais. Os trabalhos resultantes vão para a exposição e ao final de cada mês o grupo decide o que fazer com as produções: se levam para casa, se decidem vender e reverter para um bem para o grupo como um passeio por exemplo, se trocam os trabalhos entre si ou realizam bingo entre as próprias participantes. Periodicamente o grupo realiza lanches especiais.
Periodicidade	2 vezes na semana período vespertino
Meta da atividade	Atender 25 participantes Assegurar espaço de convívio comunitário, favorecer trocas de experiências e vivências e prevenir o isolamento
Avaliação	Verificar frequência dos participantes através de lista de presença, impacto da frequência na atividade no aumento da qualidade de vida, observar nível de interação e relacionamento das participantes.

Atividade 2	<b>Oficina: Práticas Corporais</b>
Descrição	Grupo de convívio e fortalecimento de vínculos; Eixo: Eu com os outros ; cunho socioeducativo Atividades corporais grupais com seguintes técnicas: Lian Gong em 18 fases, Chi Gong, Tai Ji Qi Gong, Xian Gong Perfumado, Eutonia e Yoga ofertadas por educadora social especializada nas práticas. Desenvolvem equilíbrio, mobilidade, flexibilidade. São utilizados recursos como bambu, objetos para massagem, bolas, bambolês, tatames, etc A oficina inicia com roda de conversa e alongamento em seguida passa-se para os exercícios. Oficina para a qual o UBS Barão encaminha pessoas para prática. Periodicamente o grupo reúne-se para atividades especiais como bingo e cafés.
Periodicidade	2 vezes na semana período matutino
Meta da atividade	Atender 35 participantes Contribuir com melhora nas condições de equilíbrio, mobilidade, flexibilidade de cada um dos participantes
Avaliação	Verificar se cada um dos participantes constroem identificação pessoal, sua representação no mundo, auto conhecimento corporal, equilíbrio, controle respiratório Listas de presença

Atividade 3	<b>Oficina : Fazendo Arte</b>
Descrição	Grupo de convívio e fortalecimento de vínculos; Eixo: Eu com os outros ; cunho artesanal Oficina ofertada por educadora social que desenvolve diferentes técnicas artísticas e artesanais como Artes em papel, pintura em tela, scrap, origami, colagens diversas, confecção de lembrancinhas, murais comemorativos, decoração de festas, macramê, tapetes, bijoutherias, biscuit, confecção de objetos utilitários, embalagens para produtos, tricô, sachês de ervas, temperos saudáveis, etc O grupo planeja semestralmente quais técnicas gostariam de aprender realizando pesquisas na internet junto com a educadora. Todo o foco do trabalho está na convivência entre participantes especialmente mulheres cuja faixa etária está entre



	15 anos até a terceira idade. As atividades são adaptadas às habilidades individuais. Faz parte da oficina as rodas de conversa, atividades comemorativas.
Periodicidade	1 vez por semana períodos matutino e vespertino
Meta da atividade	Atender 15 participantes Desenvolver habilidades manuais que permitam que reproduzam de forma autônoma os trabalhos Assegurar espaço de convívio grupal e desenvolver relações de afetividade e respeito
Avaliação	Lista de presença A partir de relatos das participantes verificar se estão conseguindo levar o conhecimento adquirido para outros espaços. Verificar nível de integração entre as participantes através de relatos de convivência em outros espaços além do institucional

Atividade 4	<b>Oficina Auto-Conhecimento</b>
Descrição	Grupo de convívio e fortalecimento de vínculos; Eixo: Eu Comigo; cunho socioeducativo. Atividade grupais de meditação com finalidade de desenvolver habilidades socio emocionais e autoconhecimento, ampliação do compromisso com o outro e empatia; técnicas respiratórias de auto controle a fim de lidar com os conflitos cotidianos e ofertar ferramentas para lidar com sentimentos diversos. Oficina ofertada por educadora social. Nesta oficina há a construção de portfólio com os principais materiais e textos de referência utilizados ao longo da oficina, produção de desenhos e outros registros. Toda atividade é encerrada com roda de conversa para avaliar a atividade e planejar a seguinte.
Periodicidade	1 vez na semana período matutino
Meta da atividade	Atender 20 participantes Ampliação de habilidades socio-emocionais e auto conhecimento Prevenir o isolamento Proporcionar experiências que potencializem a capacidade de escolher e decidir desenvolvendo a autonomia
Avaliação	Verificar frequência e conquistas nas habilidades socio-emocionais e auto conhecimento através de observação e relatos individuais Observar e registrar em prontuário a evolução da capacidade argumentativa e de participação . Listas de presença

Atividade 5	<b>Oficina : Quero mais Saúde!</b>
Descrição	Grupo de convívio e fortalecimento de vínculos; Eixo: Eu com os Outros; cunho socioeducativo Atividades grupais com dinâmicas que envolvem informação e reflexão sobre vida ativa, alimentação saudável, cuidados e auto cuidado, prevenção de doenças ou agravamentos. Oficina oferecida por educadora social e parcerias com Centro de Saúde de Barão Geraldo e voluntários com o acompanhamento de assistente social e agente de desenvolvimento social. Envolvem atividades de culinária, palestras, caminhadas, rodas de conversa. São planejadas a partir de pesquisa junto às famílias, questionários, sondagem em atendimentos individuais e observações trazidas pelo serviço social e educadores sociais.



	<u>Atividades especiais</u> Março – Dia da mulher, Maio: Conscientização sobre Abuso e Exploração Sexual de crianças e adolescentes Outubro -Prevenção ao Cancer de mama, Outubro – Semana do idoso.
Periodicidade	Mensal periodo vespertino
Meta da atividade	Atender 30 participantes Que todas as participantes realizem ações preventivas de saúde como resultado de conscientização Desenvolver competências que levem os participantes a fazer escolher assertivas sobre saúde
Avaliação	Listas de presença e registros fotograficos Avaliação após a realização de cada atividade Verificar se há procura dos participantes por atendimentos e encaminhamentos a partir do conhecimento dos temas discutidos

Atividade 6	<b>Oficina : Participação, Direitos e Deveres</b>
Descrição	Grupo de convívio e fortalecimento de vínculos; Eixo: Eu com a cidade ; cunho socioeducativo. Atividades grupais que oportunizem a apropriação de conteúdos e temáticas que permitam a reflexão e reconhecimento da coletividade e responsabilidade; trabalhar com o Estatuto do Idoso através de oficinas de informática e outras estratégias; leitura de livros. Conhecer os conselhos de direito. Atividades serão desenvolvidas por educador social, estagiários de serviço social e assistente social
Periodicidade	Quinzenal periodo vespertino
Meta da atividade	Atender 20 participantes Fortalecer participantes para superação e enfrentamento de situações de preconceito e discriminação de qualquer espécie especialmente Fortalecer a convivência e vinculos comunitários e pertencimento
Avaliação	Verificar se o grupo identificou trajetórias de atuação individual e coletiva na direção do exercício da cidadania Verificar se o grupo identifica situações de violação de direitos Verificar se serão levadas ao conhecimento do serviço social ou outra instância denúncias a partir dos conhecimentos adquiridos na oficina.

Atividade 7	<b>Hoje é Dia de Festa</b>
Descrição	Grupo de convívio e fortalecimento de vínculos Eixo : Eu com os outros Oficinas de cunho cultural, recreativo e socio educativo Atividades comemorativas intergeracionais desenvolvidas pelos educadores sociais com planejamento de cada uma delas junto com participantes, decoração dos espaços, preparação dos pratos em culinária. As questões culturais serão trazidas nos pratos regionais para as festas, personagens históricos etc. Comemoração Aniversariantes do mês  Enfase temática nas seguintes comemorações: Fevereiro: carnaval Março – festa do livro



**NAS**  
NÚCLEO DE AÇÃO SOCIAL



(19) 3289 3470

[www.nas.org.br](http://www.nas.org.br)

Rua Nossa Senhora Assunção, 1151

Real Parque Campinas SP - CEP 13082-786

CNPJ: 01.502.318/0001-33

	<p>Abril Pascoa  Maio dia da família  Junho : Festas Juninas  Julho – dia dos avós  Agosto: Boi Falô e Berra Vaca – comemorações do território  Outubro : semana do Idoso e aniversário do NAS  Dezembro: Natal</p>
Periodicidade	Mensal
Meta da atividade	Participação de 60 usuários do serviço Construir processos de planejamento e mapas conceituais com cada um dos grupos para realização das festas
Avaliação	Através de registros dos mapas conceituais para realização dos eventos, verificar se os usuários do serviço conseguiram perceber que com planejamento, previsão de etapas e ações é possível chegar a resultados mais qualificados Lista de presença Registros fotograficos

Atividade 8	<b>Oficina : Via Conexão</b>
Descrição	Grupo de convívio e fortalecimento de vínculos; Eixo: Eu com os outros ; cunho socioeducativo e inserção mundo do trabalho Oficina ofertada em parceria com Fundação FEAC e Azul Linhas Aéreas. É desenvolvida através de mentoria remota por funcionários da empresa GOL e acompanhamento presencial no NAS pela Agente de desenvolvimento social com atividades de informática, acesso às plataformas, acompanhamento junto à família pelo serviço social, acesso a benefícios de transferência de renda quando identificada necessidade. Orientações relacionadas a iniciação ao mundo do trabalho, preparação para entrevistas e acompanhamento aos eventos presenciais pelos técnicos do NAS. Oferta de subsídios para que cada adolescente e jovem reflita sobre seu projeto de vida. Realização de rodas de conversa sobre temas levantados pelos participantes da oficina
Periodicidade	Semestral
Meta da atividade	Atender 15 adolescentes e jovens Contratação de 4 jovens como aprendizes pela empresa Goal Possibilitar ampliação do universo informacional e estimular desenvolvimento de potencialidades para projetos de vida
Avaliação	Inscrições de adolescentes e jovens na oficina a partir de divulgação da mesma Listas de presença nas atividades de mentoria e acompanhamento Registro das rodas de conversa sobre o andamento do projeto e como o mesmo vem impactando nos adolescentes e jovens Registros de falas das famílias sobre o desenvolvimento dos adolescentes e jovens

Atividade 9	<b>Oficina : Empreende Campinas</b>
Descrição	Grupo de convívio e fortalecimento de vínculos; Eixo: Eu com os outros ; cunho socioeducativo e inserção mundo do trabalho Oficinas ofertadas em Parceria tecnico financeira com Fundação FEAC e Sistema S; são direcionados participantes do CCII que apresentam interesse pela oferta do programa de capacitação e empreendedorismo do NAS; esses indivíduos continuam a ser acompanhados pelo CCII e participam de outras oficinas do serviço. O foco é ofertar oficinas que promovam convivência, ampliação de



**NAS**  
NÚCLEO DE AÇÃO SOCIAL



(19) 3289 3470

[www.nas.org.br](http://www.nas.org.br)

Rua Nossa Senhora Assunção, 1151

Real Parque Campinas SP - CEP 13082-786

CNPJ: 01.502.318/0001-33

	repertório informacional, protagonismo, permanência ou retorno ao sistema educacional, formação cidadã, compreensão crítica da realidade social em que estão inseridos e vivências para alcance de autonomia. A oferta é compartilhada com todos os participantes do CCII e as escolhas são feitas de forma individual. Atividades como Inteligência Emocional, Descubra-se (auto descoberta de potenciais) Educação Financeira são as principais oficinas que atendem às diretrizes do SCFV. São discutidos os conteúdos a serem ofertados e levantados os interesses e outras demandas do grupo. Realização de encontros bimensais para discussão do andamento das oficinas
Periodicidade	Semanal periodo noturno tendo variações conforma opções individuais
Meta da atividade	20 participantes, especialmente jovens e adultos do CCI realizando inscrições nas oficinas Individuos que reconheçam que a qualificação e desenvolvimento de competências básicas para o trabalho pode levar a maior autonomia Individuos com motivação para eleger seus projetos de vida.
Avaliação	Inscrições de jovens e adultos na oficina a partir de divulgação da mesma Listas de presença nas atividades Registro das rodas de conversa sobre o andamento das oficinas e como as mesmas vem impactando no publico atendido

Atividade 10	<b>Oferecimento e favorecimento de formação profissional</b>
Descrição	Formações específicas por área de atuação oferecidas e organizada pelo NAS e por parceiros da rede sócio assistencial do município.
Periodicidade	Anual
Meta da atividade	Proporcionar pelo menos 1 formação para cada membro da equipe em sua área de atuação
Avaliação	Impacto da formação na pratica de atendimento social Lista de presença nas formações Registros fotográficos

Atividade 11	<b>Reuniões Técnicas de Gestão</b>
Descrição	Encontros de grupos gestores como REORDENA NORTE e intersetorial
Periodicidade	mensal
Meta da atividade	Participação institucional em 70% dos encontros realizar compartilhamento de informações nas reuniões de equipe tecnica e ampliada (com todos os colaboradores da OSC)
Avaliação	Verificar se as informações estão sendo absorvidas e alinhadas na equipe de colaboradores

Atividade 12	<b>Reuniões Técnicas Internas</b>
Descrição	Encontros com equipe técnica, equipe funcional, diretoria com agendamentos prévios; ocorrem predominantemente de forma presencial e ocasionalmente de forma remota.
Periodicidade	Equipe técnica: semanal. Equipe funcional: mensal, Diretoria: mensal
Meta da atividade	Realizar encontros com presença de 70% dos convocados Melhorar alinhamento em relação a decisões e procedimentos a serem adotados
Avaliação	Listas de presença e atas dos encontro, compartilhamento de informações, minimização de ocorrências e otimização de



	pautas pertinentes às rotinas de trabalho
--	---

<b>Atividade 13</b>	<b>Reuniões com Famílias</b>
Descrição	Os encontros buscam o empoderamento familiar por meio de temáticas e palestras que valorizem a efetivação dos direitos dos atendidos no serviço bem como de seus familiares, a participação ativa no processo de desenvolvimento dos indivíduos, bem como a motivação da capacidade pessoal e familiar para o enfrentamento das questões sociais; esses encontros são liderados pela equipe técnica (assistentes sociais e agente de desenvolvimento social); as temáticas são levantadas pelas próprias famílias a partir de interesse e demandas. Os encontros são realizados com famílias de todos os grupos do NAS a fim de garantir horizontalidade de informações,convívio comunitário. Cada encontro é planejado com vistas a garantir a motivação para participação.
Periodicidade	Bimensal
Meta da atividade	70% de participação das famílias 50% de relatos positivos das famílias e beneficiários do SCFV sobre a convivência familiar; Melhoria da qualidade das relações entre famílias e OSC
Avaliação	Lista de Presença; Registro Fotográfico ; Pesquisa /questionário Avaliação e atendimento de expectativas em cada um dos encontros

<b>Atividade 14</b>	<b>Atendimentos individuais</b>
Descrição	Os atendimentos sociais na OSC são importantes espaços de atuação profissional do Assistente Social , pois envolve um conjunto de ações e mecanismos direcionadas ao atendimento de famílias e indivíduos, visando o acesso aos direitos sociais, políticos e civis nas diferentes políticas setoriais, como: assistência social, saúde, educação, previdência, habitação, bem como na prevenção de situações de risco. Os atendimentos individuais são realizados por demanda do atendido ou por solicitação do serviço social. Quando realizados por outro tecnico (educador, ou agente de desenvolvimento social) são voltados para acolhida, escuta ou orientações porém sempre são reportados ao serviço social que fará o acompanhamento ou quando necessário encaminhamento à rede socioassistencial ou outra políticas.
Periodicidade	Diário
Meta da atividade	Realizar atendimentos individualizados com acolhida e escuta as famílias ingressantes nos serviços bem como comunidade atendida, com vistas a identificar situações de vulnerabilidade social; Construir Plano de atendimento individual interventivo que contemple 100% do público prioritário atendido, Reuniões semanais e/ou mensais com equipe para discussão dos casos
Avaliação	Registro de todos os atendimentos individuais no SIGM Emissão de relatórios mensais e evolutivos; Verificar evolução dos casos em situações de acompanhamento

<b>Atividade 15</b>	<b>Atendimentos ao grupo familiar</b>
Descrição	Os atendimentos aos grupos familiares serão realizados pelo serviço social e serão



	grupos formados para discussão de temas específicos de interesse ou demandas comuns que serão identificados no desenvolvimento das trajetórias ao longo do ano.
Periodicidade	Bimensal
Meta da atividade	Identificar e motivar 60% famílias identificadas para participação em grupos temáticos Prevenir ruptura de vínculos familiares Assegurar espaços de convívio familiar e desenvolvimento de relações de afetividade e sociabilidade.
Avaliação	Lista de presença nas atividades Observação e registro da evolução dos casos das famílias atendidas Permanência no serviço e não evasão

Atividade 16	<b>Visitas Domiciliares</b>
Descrição	As visitas domiciliares tem o intuito de reconhecimento crítico da realidade a ser observada e interferida, aproximação/vínculo e identificação do território e moradia da família., visam favorecer o vínculo de confiança e segurança. Serão realizadas quando da solicitação de entrada no serviço ou referenciamento pela rede socioassistencial; serão ainda ferramentas de acompanhamento de atendimento ou ainda por busca ativa. Os atendimentos prioritários serão alvo da atulização desta ferramenta sempre que se apresentar necessidades identificadas pelos diferentes profissionais ou atores do território. As visitas serão sempre realizadas pelo serviço social e mais um profissional (estagiário, segundo assistente social ou agente de desenvolvimento social) com veículo do próprio profissional.
Periodicidade	conforme a necessidade identificada.
Meta da atividade	Realizar Visita domiciliar a 100% das famílias solicitantes ou encaminhadas pela rede socioassistencial realizar visitas quando da demanda de casos em acompanhamento
Avaliação	registro das visitas domiciliares previstas com vistas a contribuir no processo de avaliação para inserção da crianças e adolescentes

Atividade 17	<b>Busca Ativa</b>
Descrição	Promover a busca ativa como estratégia para chegar até as famílias e/ou indivíduos que não acessam os programas e projetos desenvolvidos pela OSC e/ou seus direitos sociais por desconhecimento e na maioria das vezes estão em situação de precário ou nulo acesso as políticas públicas estabelecidas pelo município. Especialmente em casos referenciados pela rede socioassistencial para atendimento de publico prioritário. Também se faz necessária quando de evasão do serviço
Periodicidade	Conforme demanda
Meta da atividade	Visita a famílias do território que possuem usuários dentro dos critérios de atendimento dos serviços, programas e projetos ofertados pela OSC e poderiam se beneficiar do atendimento; Identificar situações de violação de direitos e busca de publico prioritário
Avaliação	Registros das visitas e contatos para atendimento de indivíduos que possam ser atendidos no serviço Registro de encaminhamentos para rede socio assistencial e / ou atendimento no próprio serviço



Atividade 18	<b>Discussão de Caso</b>
Descrição	As discussões de caso buscam apresentar informações relevantes para o bom acompanhamento social familiar, visto a importância de ouvir de outros atores sociais o histórico de atendimento, entender as rotinas, as características mais gerais. Fazer o uso dessa técnica possibilita uma compreensão mais detalhada dos contextos, possibilitando aos profissionais intervenções mais assertivas acerca das questões sociais em que se pretende atuar. Serão realizadas a partir das identificações especialmente nas reuniões intersectoriais ou junto a atuação dos atores especificamente envolvidos no atendimento do indivíduo ou da família. Atividade liderada pelo serviço social.
Periodicidade	bimensal
Meta da atividade	Melhoria da qualidade de vida de 80% de usuários e suas famílias. Redução e Prevenção de vulnerabilidades, de isolamento social e de institucionalização. Contribuir para a permanência ou reinserção no sistema educacional Fortalecer as famílias para proteção de crianças e adolescentes em casos de violação de direitos.
Avaliação	Registros no prontuário individual e sistema de governança dos atendimentos e acompanhamentos realizados Verificação da superação ou minimização das vulnerabilidades que levaram o caso à discussão coletiva

Atividade 19	<b>Referenciamento e Encaminhamento</b>
Descrição	Instrumental utilizado pelo Serviço Social da OSC que visa a articulação entre outros equipamentos da rede socioassistencial e/ou políticas permitindo o acesso a oferta de serviços municipais. Trata-se de documento formal que quando necessário deve ser precedido de contato prévio com o serviço o qual pretende-se encaminhar considerando fluxos estabelecidos: <ul style="list-style-type: none"> <li>• Identificação da necessidade do encaminhamento pelo serviço referenciador</li> <li>• Realização do encaminhamento e comunicação ao SCFV</li> <li>• Acolhida no SCFV e devolutiva</li> <li>• Acompanhamento e avaliação</li> </ul>
Periodicidade	Conforme a necessidade
Meta da atividade	Realizar todo fluxo de referenciamento a partir do encaminhamento do serviço referenciador
Avaliação	Registro dos atendimentos, referenciamentos e encaminhamentos dos casos. Verificar percentual de casos que entraram pelo serviço referenciador e que chegaram ao final do fluxo com êxito na inserção em Serviços ou atendida demanda do caso. Verificar percentual de casos incluídos no Cadastro Único

Atividade 20	<b>Notificação de Casos de Violência</b>
Descrição	A OSC procura buscar informações por meio de formações, reuniões junto aos seus parceiros da rede socioassistencial da região norte do município, de saúde no território, escolas entre outros visando o alerta e a mobilização de seus técnicos e educadores para a violência a qual pode estar presente na vida dos usuários atendidos. Desta forma torna-se prática do Serviço Social a notificação aos órgãos competentes e sistema SISNOV. Os casos serão notificados a partir da identificação da presença de situações de



	violência em quaisquer ambientes a partir de discussões junto aos parceiros ou trazidas pelos próprios usuários ou seus pares.
Periodicidade	Conforme demanda
Meta da atividade	Ter 100% dos casos identificados inseridos no sistema
Avaliação	Verificar se os casos inseridos no sistema foram atendidos e se medidas de proteção foram efetivamente providenciadas. Registro de acompanhamento dos casos inseridos no sistema no que compete ao SCFV

## 7. Descrição das estratégias de articulação em rede socioassistencial e intersetorial

Identificação do parceiro com o qual manterá articulação (serviços, programas, órgãos, instituições)	Descrição do tipo de articulação (encaminhamento, reunião, atividade conjunta, etc.)
Rede intersetorial SOL BARÃO	Reuniões mensais com atores do território para ações conjuntas, encaminhamentos, estudos de caso, enfrentamento a situações de risco e acompanhamentos visando integralização e potencialização de resultados
ISA e Banco de Alimentos	Doação de alimentos para consumo interno e utilização em atividades como culinária e comemorações
Fundação José Pedro de Oliveira	Atividades de educação sócio ambiental
PUCAMP, UNIP, FACCAMP, UNICAMP	Parcerias para realização de estágios
Conselho Tutelar	Encaminhamento e acompanhamento de casos
Conselhos de direito (CMDCA, CMAS E CMI)	Acompanhamento da política social
DAS	Interfaces para demandas de gestão de território
Centro de Saude Barão Geraldo	Atendimento de usuários nos diferentes grupos, palestras e momentos informativos junto às famílias, campanhas educativas diversas
Escolas públicas do território	Atendimento da criança e adolescente, garantia de vagas, troca e informações sobre as famílias e pertencimento ao território
Proteção Social de média e alta complexidade	Referenciamento de público prioritário no atendimento e acompanhamento de casos



**NAS**  
NÚCLEO DE AÇÃO SOCIAL



(19) 3289 3470

[www.nas.org.br](http://www.nas.org.br)

Rua Nossa Senhora Assunção, 1151

Real Parque Campinas SP - CEP 13082-786

CNPJ: 01.502.318/0001-33

## 8. Recursos Humanos (equipe de referência mínima e outros profissionais que atuam no serviço – se houver)

	Escolaridade Formação	/Cargo ou função no serviço	Carga horária semanal no serviço	Forma de contratação (CLT, RPA, MEI, Voluntário)
Andreia Durante Takami	Superior - psicologia	Agente de desenvolvimento social	15 horas	CLT
Aparecida Nogueira cotrim	Ensino médio	Oficineira artesanato	10 horas	MEI
Aparecida Oliveira Marinelle	Ensino médio e especialização em terapias e praticas corporais	Educador social	40 horas	CLT
Assistente social (a contratar)	Serviço social	Assistente social	20 horas	CLT
Celso Custódio Gonçalves	Ensino médio	Serviços gerais	15 horas	Terceirizado
Claudia de Oliveira Villela	Ensino médio	Auxiliar administrativo	20 horas	CLT
Gislene Cristina Ferreira Duarte	Serviço social	Assistente social	10	CLT
Helenira Aparecida Salgado Ferraz	Serviço social	Assistente social	30 horas	CLT
Irene da Silva Leles Pessoa	Ensino médio	Auxiliar de cozinha	40 horas	CLT
Liliam Mara Brito Marques Araújo	Ensino superior contabilidade	Analista administrativo	20 horas	CLT
Marcia Rabello Ramos Hespanholetto	Superior pedagogia Especialização em Gestão de Entidades Sociais	Coordenadora	15 horas	CLT
Maria Cerqueira dos Santos	Médio	Educador social	10 horas	CLT
Maria das Graças Alfredo Farias	Ensino Médio	Auxiliar de serviços gerais	20 horas	CLT
Pedagoga (a contratar)	Superior pedagogia	Pedagoga	20 horas	CLT

## 9. Previsão de receitas

Valor de Fonte Municipal (FMAS): R\$ 284.994,00



**NAS**  
NÚCLEO DE AÇÃO SOCIAL



(19) 3289 3470

[www.nas.org.br](http://www.nas.org.br)

Rua Nossa Senhora Assunção, 1151

Real Parque Campinas SP - CEP 13082-786

CNPJ: 01.502.318/0001-33

## 10. Previsão de despesas

Natureza de despesa	Valor Total (R\$)
Folha de Pagamento	R\$ 191.105,40
Material de Consumo	
Pessoal, Encargos e Auxílios	R\$ 50.868,60
Serviço de Terceiros - Pessoa Física	
Serviço de Terceiros - Pessoa Jurídica	R\$ 43.020,00
<b>TOTAL</b>	<b>R\$ 284.994,00</b>

*(a previsão de receitas despesas deverá ser detalhada em plano(s) de aplicação de recursos e cronograma(s) de desembolso no Sistema Informatizado de Prestação de Contas – PDC)*

Campinas, 12 de abril de 2024

Marcia Rabello Ramos Hespanholetto  
Coordenadora

Hermes do Amaral Pacheco  
Presidente



**NAS**  
NÚCLEO DE AÇÃO SOCIAL



(19) 3289 3470

[www.nas.org.br](http://www.nas.org.br)

Rua Nossa Senhora Assunção, 1151

Real Parque Campinas SP - CEP 13082-786

CNPJ: 01.502.318/0001-33